



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 16

Quinta-feira, 2 de agosto de 1984

Nº 854

Reitor da UFV homenageado pelos formandos de julho de 84 da UFMA

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, foi homenageado pelos formandos de julho de 84 da Universidade Federal do Maranhão, que deram seu nome à primeira turma de Tecnólogos Agrícolas e Licenciados, cuja colação de grau ocorre hoje, em São Luís. Agradecendo-lhes a homenagem, o Reitor da UFV enviou-lhes o seguinte telex: "O gesto magnânimo de dar meu nome à vossa turma de formatura, concedendo-me um galardão que não mereço, no gesto encantador da generosidade de moços, hei de sempre pagar-vos com a constância da minha gratidão e a lealdade da minha amizade".

Manifesto do Conselho de Reitores

O Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, recebeu do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), professor Gamaliel Herval, o seguinte telex contendo o "Manifesto do Conselho de Reitores":

"O Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em sua XXXIX Reunião Plenária, dada em Campo Grande, nos dias 24 a 27 de julho de 1984, julga-se no dever de manifestar à Nação sua profunda preocupação com o momento presente e com o futuro da Universidade Brasileira. Vale lembrar que a universidade está subordinada a um ideal geral, determinante das múltiplas dimensões que a integram. Cabe-lhe ser o lugar da coexistência de opiniões mesmo divergentes e até antagônicas, fruto da livre investigação da verdade. Ideal que importa tornar cada vez mais nítido e que cumpre resguardar.

A Universidade Brasileira, por sua natureza, por seus vínculos com o passado e por seus compromissos com as gerações futuras, é portadora de uma sensibilidade que a faz espelho da sociedade. O que significa dizer que a sua atual crise é consequência da crise nacional.

Em várias ocasiões, este Conselho salientou os efeitos do momento econômico nacional sobre a instituição universitária. Desnecessário enfatizar, mais uma vez, o risco que corre o País de ver erodido seu patrimônio educacional, tanto maior se a ele se somam as conotações políticas da presente conjuntura.

A universidade não pode manter-se alheia aos movimentos da sociedade. Da capacidade de responder aos anseios de mudança, é prova sua continuidade ao longo dos séculos e sua sobrevivência aos mais diversos acontecimentos da história das nações.

Isso é resultante da vocação natural, que é a sua própria essência, de ser veículo da consciência crítica da sociedade. O embate das idéias não pode, no entanto, exigir que a universidade assumira compro-

misso político-ideológico que, nas atuais circunstâncias, será, quando muito, uma posição conjuntural.

O atual momento histórico induziu o surgimento de movimentos nitidamente corporativistas na cena educacional. Posturas e reivindicações que buscam diluir a responsabilidade e a autoridade aparecem mescladas aos justos anseios de melhoria das condições de trabalho e de ensino. As forças que, dentro da universidade, tentam desviá-la dos princípios e valores próprios da vida acadêmica estão exercendo, na realidade, papel deletério e vêm se somar às que, de fora, tentam destruí-la.

Acredita o Conselho de Reitores que, a exemplo do passado, a universidade, ciente de suas próprias imperfeições e limitações, sobrepassará, num processo permanente de auto-crítica e reavaliação, a diferença dos tempos. Acredita, também, que o fará sem se deixar levar pela pressão dos modismos, mas, antes, por uma visão do amanhã, que não estará mascarada pelas circunstâncias do hoje.

A contribuição que a Universidade Brasileira vem prestando e o potencial do que tem a dar, fruto do esforço cumulativo de gerações, não podem ser simplesmente negados ou destruídos. A educação, em si mesma, e a universidade em especial, não são elementos adjetivos, mas componentes essenciais de qualquer projeto de desenvolvimento. Não pode esse segmento particular da sociedade, que é a universidade, ser empolgado por propostas que não lhe respeitem a natureza, a autonomia, a pluralidade cultural e institucional e a liberdade e dignidade frente à Nação.

A par dessas considerações que visam alertar a sociedade brasileira para o momento que vive a sua universidade, o Conselho de Reitores julga de fundamental importância fixar-se na posição que de há longo tempo vem sustentando, em defesa da educação e de sua priorização como valor universal.

A universidade não é problema mas sim solução, e como tal deve ser encarada."

Curso sobre Feromônios no Controle de Pragas Agrícolas e Florestais

A Universidade Federal de Viçosa (UFV), por intermédio dos Departamentos de Química e Biologia Animal, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Conselho Britânico e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, promoverá um curso intensivo, a nível de pós-graduação, sobre "Feromônios no Controle de Pragas Agrícolas e Florestais", com 55 horas/aula, no período de 27 deste mês a oito de setembro.

O curso será ministrado em três tópicos, por professores da "Chemical Entomology Unit", Universidade de Southampton, Inglaterra, renomada instituição e que vem, há longo tempo, desenvolvendo

trabalhos pioneiros no estudo dos feromônios dos insetos e sua aplicação no controle de pragas. Os feromônios são substâncias químicas produzidas pelos insetos, que eles utilizam na comunicação entre si. Podem ser usados na atração sexual, delimitação de território, marcação de trilha, alarme etc.

Serão estes os tópicos: Química dos Feromônios, pelo professor David Hall, Ph.D. em Química; Comunicação Química em Insetos, pelo professor Philip Howse, Ph.D. em Biologia; e Aplicação de Feromônios no Controle e Monitoramento de Pragas Agrícolas e Florestais, a cargo do professor Owen Jones, Ph.D. em Entomologia.

Professor da UFV desenvolve nova técnica para produção de sensores eletroquímicos



Após concluir o curso de doutorado na Universidade Tecnológica de Loughborough, na Inglaterra, retornou à Universidade Federal de Viçosa o professor Hilbert Pires Henriques (foto), do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas. Naquela universidade, desenvolveu nova técnica para a produção de sensores eletroquímicos, defendendo tese intitulada "Development of Epoxy-Based Voltammetric and Ion-Selective Electrodes". Durante seu período de treinamento, o professor da UFV escreveu cinco trabalhos para publicação em "The Analyst" e apresentou comunicação científica em simpósios internacionais em São Paulo, Cardiff e Roma. Pretende continuar pesquisas em seu campo de atividades no Laboratório de Eletroanalítica do Departamento de Química, inicialmente em colaboração com o Dr. Arnold G. Fogg, da Universidade de Loughborough e com o cientista Armi W. Nóbrega, da Fundação Osvaldo Cruz, do Rio de Janeiro.

Programação cultural de agosto

A artista Yole Paterniani Travassos, de São Paulo, expõe, a partir do dia oito até o dia 23, no mezanino do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa (UFV), várias de suas esculturas. A mostra será aberta com a exibição, às 20h, do audiovisual "O Processo de Fundação em Cera Perdida".

A promoção é da Diretoria de Assuntos Culturais, que programou ainda os seguintes eventos para a primeira quinzena de agosto: *dia nove* — apresentação do Conjunto de Sopros da UFV, no bairro Nova Viçosa, às 20h, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos, dentro da série "Música nos Bairros", e recital de canções "Clássicos do Cinema Americano", no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo (DEF), às 20h, com Fátima Alegria (canto) e João Carlos Assis Brasil (piano); *dia 10* — início do Curso de Flauta Transversa, a cargo da professora Karen Lois Currie de Carvalho, na Oficina de Criatividade, às sextas-feiras, das 19h às 20h30m, com o término previsto para o dia cinco de outubro; *dia 14* — abertura do Curso de Decoração de Caixas, ministrado pela professora Maria Auxiliadora Vidigal da Cruz, também na Oficina de Criatividade, às terças e quintas-feiras, das 14h às 17h, prosseguindo as aulas até quatro de setembro, e início do Curso sobre Dança Básica e Expressão Corporal, a cargo das professoras Maria Luzia Couto

Teixeira e Paula Magalhães, no salão nobre do Centro de Ciências Agrárias, às terças, quintas e sextas-feiras, das 18h às 19h; *dias 14 e 15* — abertura do ciclo de palestras do Programa de Apoio e Assistência Técnica, em co-promoção com a Secretaria Geral de Planejamento, abordando Política e Estrutura de Arquivo e Gestão e Sistema de Arquivo, pelo professor José Maria Jardim, na sala 10 do Centro de Ensino de Extensão, das 14h30m às 18h.

A programação cultural é complementada com a apresentação de "A Metamorfose e o Processo", pelo Grupo de Teatro de BH, no Teatro do Departamento de Economia Doméstica, de 15 a 18, às 20h.

Guaraciaba

Com o objetivo de documentar a Festa de Sant'Ana, em Guaraciaba, para organizar, posteriormente, um livreto e um audiovisual sobre o evento, uma equipe da Diretoria de Assuntos Culturais da UFV esteve na cidade entre os dias 24 e 27 de julho.

Foram feitas várias entrevistas com representantes da população local e organizadores da festa, além de filmagem em "super 8" e fotografias. A equipe foi formada pelos técnicos Luzia Maria dos Santos e Luciano Cintra, auxiliados pelo fotógrafo Denizard Ulysséa e por Jorge Antônio Pires, além do escoteiro Marcelo Santos de Oliveira, de Guaraciaba.

Estágio no Programa Gilberto Melo

Estarão abertas, até dia três próximo, as inscrições para estágio, durante o segundo semestre, no Programa Gilberto Melo do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa. As inscrições poderão ser feitas na Fazendinha, sendo exigidos os seguintes documentos: cópias do histórico escolar, da matrícula e do horário de aulas, CPF, uma fotografia 3x4 e formulário de inscrição devidamente preenchido. Poderão inscrever-se estudantes dos cursos de graduação que tiverem cursado, no mínimo, 75 por cento dos créditos exigidos para colação de grau. Maiores informações pelos telefones 891-1850 e 891-179.

CALENDÁRIO ESCOLAR

O Conselho de Graduação da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estará recebendo, até dia 17, os pedidos de transferência interna e externa para a UFV e de matrícula para portadores de diploma de nível superior, para o primeiro período letivo de 1985, de acordo com o Catálogo Geral/1984 da Instituição. O calendário marca ainda: de *seis a nove* — Período em que os alunos, cujas matrículas com problemas foram alteradas, deverão procurar o Registro Escolar para conhecerem o resultado das modificações. De *20 a 22* — Período de cancelamento de inscrição em disciplinas do segundo período letivo de 1984. Dia 28 — Data comemorativa do Dia da Instituição. Dia 30 — Último dia para os alunos que não efetivaram matrícula solicitar ao Registro Escolar afastamento especial.

Grande número de produtores na 10.^a Semana do Hortigranjeiro na Cedaf



Vários produtores em uma das barraquinhas montadas para a Semana.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a Emater-MG, promoveu, entre os dias 23 e 27 de julho, a 10.^a Semana do Hortigranjeiro, que contou com a participação de 656 produtores de todo o Estado e significativo grupo da Bahia, aos quais foram ministrados cursos teórico-práticos sobre várias atividades do setor.

Piscicultura e Apicultura atraíram maior número de interessados, sendo ministrados ainda Olericultura I (para iniciantes); Olericultura II, abordando várias culturas, uso de defensivos agrícolas e clas-

sificação e embalagem de produtos; Fruticultura I, sobre viveiro frutícola; Fruticultura II, tratando da cultura de bananeira e mamoeiro; Floricultura; Criação de Coelho; Indústria Rural I, sobre a industrialização do leite na fazenda; Indústria Rural II, abordando a obtenção de produtos suínos na fazenda; Mecanização Agrícola com Tração Animal; e Artesanato, nas áreas de Bambu, Palha, Tabua e Sisal.

Além dos cursos, promoveram-se várias atividades de lazer e sócio-culturais, com o tradicional campeonato de truco, apresentações de música, forró e disputas esportivas.

Cursos para dependentes de servidores

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da Universidade Federal de Viçosa, por intermédio da Diretoria de Assuntos Culturais, promoveu, no primeiro semestre, vários cursos de curta duração, visando ao aproveitamento de mão-de-obra ociosa, como início de plano amplo de atividades na área de orientação social. Outras etapas estão programadas e os interessados devem dirigir-se ao prédio do Serviço de Saúde, onde funciona a coordenação geral dos trabalhos.

A iniciativa, coordenada pela economista doméstica Cely Mercês Figueiredo Alvim, proporcionou a 53 dependentes de

servidores da Instituição cursos nas áreas de tricô, crochê, corte e costura, flores artificiais, carpintaria e eletrotécnica. Os trabalhos produzidos durante o aprendizado foram incluídos em uma mostra coletiva, no saguão do Centro de Ensino de Extensão.

Colaboraram na promoção os Departamentos de Engenharia Civil (Setor de Eletrotécnica) e Economia Doméstica (Área de Vestuário, Serviço de Saúde), Prefeitura do "Campus" — Diretoria de Manutenção e Serviço de Almoxarifado Central (Seção de Patrimônio).



A exposição dos trabalhos.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJP/PMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1581). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 3/3v. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa — Edifício Francisco São José — «Campus» Universitário — Tel.: (031) 891-2326 — Viçosa — Minas Gerais.

Curso de Pós-Graduação em Entomologia será ministrado na UFV a partir de 85

A partir de fevereiro de 1985, será oferecido, pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Curso de Pós-Graduação em Entomologia, a nível de mestrado, com o objetivo fundamental de criar um ambiente propício ao questionamento científico e aprimorar as idéias e conceitos na área, procurando estabelecer técnicas mais adequadas para a solução de problemas trazidos pelos insetos à agropecuária nacional.

Esses conhecimentos, que deverão ser desenvolvidos tanto quanto possível em harmonia com as leis naturais dos ecossistemas tropicais, serão viabilizados através de estudos básicos de biologia, comportamento, ecologia e sistemática dos insetos, assim como de maior empenho no entendimento das leis naturais do controle biológico e das relações inseto-planta, com ênfase na resistência de plantas a insetos.

Inscrições

O Curso terá a duração de aproximadamente dois anos, com o estudante cursando o mínimo de 24 créditos em disciplinas escolhidas dentro da área de concentração e do domínio conexo do programa. Será oferecida oportunidade de pesquisa com insetos, ácaros e outros artrópodos benéficos (abelhas e inimigos naturais) ou pragas agrícolas, florestais ou médico-veterinárias, nas linhas de biosistemática — taxonomia, comportamento e ecologia —, bem como métodos de controle — teorias e práticas, avaliação de danos, causas e previsões do surtimento de pragas, resistência de plantas, controle biológico

e manejo integrado de pragas.

As inscrições serão aceitas até dia 15 de setembro e poderão inscrever-se candidatos que tenham curso superior de duração plena, cujo currículo indique formação adequada em disciplinas pertinentes ao programa.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concedem à UFV bolsas de estudo que são distribuídas a candidatos carentes de recursos, desde que satisfaçam requisitos e prioridades específicas. A distribuição das bolsas é feita depois da matrícula, de acordo com a ordem prioritária de necessidade individual. O estudante estrangeiro deverá possuir recursos próprios para sua manutenção.

São documentos necessários à inscrição: formulário de inscrição preenchido em duas vias, cópia autenticada do diploma do curso superior ou documento equivalente, histórico escolar do curso superior em duas vias, duas fotografias 3x4, "curriculum vitae" em duas vias, plano para o futuro em duas vias, cartas de recomendação de três pessoas ligadas à formação acadêmica ou atividades profissionais do candidato (em formulário próprio) e comprovante da taxa de matrícula.

Para informações adicionais e obtenção do formulário de inscrição, o interessado deverá dirigir-se à Coordenação de Pós-Graduação em Entomologia, Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa — tel.: (031) 891-1790 ramal 369, telex (031) 1587 — 36570 — Viçosa-MG.

Alambique

O Clube Alambique, integrado pelos ex-alunos da turma de 1974 da Universidade Federal de Viçosa, vai reunir-se em dezembro próximo, na UFV, para comemorar os 10 anos de formatura. A comissão encarregada de organizar e atualizar os endereços dos alambicanos, formada por Leda d'Antonino Faroni, Fernando Antônio Freire da Silva e Roberto Passarinho, solicita que todos os membros do clube entrem em contato, enviando o próprio endereço e os dos colegas de que tenham conhecimento. O endereço é: Centrear, "Campus" da UFV — Caixa Postal 270, fone (031) 891-2270 — 36570 — Viçosa-MG.

IX Congresso Brasileiro de Entomologia

No período de 22 a 27 de julho, realizou-se em Londrina-PR o IX Congresso Brasileiro de Entomologia, organizado pela Sociedade Entomológica do Brasil, reunindo profissionais de todo o País.

A Universidade Federal de Viçosa foi representada no evento pelos professores Paulo Sérgio Fiúza Ferreira, Norivaldo dos Anjos Silva, Evaldo Ferreira Vilela e José Cola

Zanúncio, do Departamento de Biologia Animal, além do engenheiro florestal Germi Porto dos Santos, da Embrapa, atualmente trabalhando no Laboratório de Entomologia Florestal da UFV. Eles participaram dos debates realizados no Congresso e apresentaram vários trabalhos técnicos, alguns deles desenvolvidos com recursos provenientes de convênios com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF).

Prêmio SBC/Serpro de Tecnologia



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa e o Secretário Edison Dytz, na Abertura da III Extec.

O primeiro lugar do Prêmio SBC/Serpro de Tecnologia, no valor de Cr\$ 3 milhões, foi atribuído a um conjunto de pesquisas do Laboratório de Eletrônica e Dispositivos da Unicamp, de Campinas, baseadas em nova tecnologia de disposição de filmes finos de óxidos metálicos que permitiu, pela primeira vez no País, o desenvolvimento de "displays" (visores) de cristais líquidos.

Segundo os pesquisadores da Unicamp, a técnica desenvolvida tem a vantagem de ser extremamente simples e utilizar insumos de baixo valor, permitindo reduzir substancialmente o custo de produção dos dispositivos de cristal líquido sem qualquer perda de qualidade, além de facilitar a fabricação, no mesmo substrato de vidro, dos transistores MOS necessários ao acionamento do "display".

Congresso

O Prêmio SBC/Serpro de Tecnologia foi instituído para ser outorgado aos melhores projetos de desenvolvimento apresentados na III Exposição de Tecnologia em Computação (Extec) do IV Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), realizado em Viçosa, com mais de 600 participantes, entre os dias 21 e 27 de julho, promovido pela SBC e Universidade Federal de Viçosa. O prêmio, em dinheiro, destina-se à complementação de recursos a atividades de pesquisa dos grupos premiados, com um fundo ágil e fle-

xível.

Os segundo e terceiro prêmios couberam ao grupo de desenvolvimento do Centro de Processamento de Dados da Universidade de Brasília e ao Instituto de Tecnologia Eletro-Eletrônica da Universidade Federal da Paraíba, nos valores de Cr\$ 1,8 e Cr\$ 1,2 milhões, respectivamente.

Além da Extec, montada no Centro de Vivência da UFV, aconteceram durante o Congresso os seguintes eventos: XIV Seminário de Computação na Universidade (Secomu), XI Seminário Integrado de "Software" e "Hardware" (Semish), III Jornada de Atualização em Informática (JAI), III Concurso de Trabalhos de Iniciação Científica (CTIC) e II Encontro Nacional de Estudantes de Computação (Enecomp). Esses eventos tiveram como coordenadores: professor Cláudio Zamitti Mammiana, da USP, que na ocasião substituiu o analista de sistemas da UFV, Luiz Julião Braga Filho (Secomu); professor Roberto da Silva Bigonha, da UFMG (Semish); professora Lígia Alves Barros, da UFRJ (JAI), professora Lilian Markenzon, da UFRJ (CTIC), chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da CPD/UFV, José Expedito de Freitas (Extec), e acadêmico José Carlos Pereira, da UFSC (Enecomp). A coordenação geral foi do professor Simão Sirineo Toscani, da UFRS, ficando a chefia da Comissão Executiva a cargo do professor José Mansur Nacif, diretor da Central de Processamento de Dados da UFV.

Apicultura

Estão abertas as inscrições para o Curso de Apicultura a ser realizado na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) da Universidade Federal de Viçosa, com vistas a atender solicitações de produtores rurais de diferentes municípios do Estado. São 40 vagas e as aulas teóricas e práticas serão ministradas pelo professor Hélio da Silva, no Centro de Treinamento Apícola e apiários da Instituição. A promoção do Curso é do Setor de Apicultura e da Coordenadoria de Extensão da Cedaf.

Realizada em Uberaba reunião sobre pesquisa de soja no Brasil-Central

Com a presença de pesquisadores, extensionistas, produtores de sementes e representantes de empresas de insumos agrícolas, realizou-se em Uberaba, entre os dias 16 e 20, a Reunião de Pesquisa de Soja do Brasil-Central, envolvendo instituições dos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rondônia e Bahia. A reunião contou com cerca de uma centena de participantes.

Os trabalhos foram desenvolvidos em comissões técnicas nas áreas de melhoramento, práticas culturais, fitopatologia, solos e nutrição vegetal, tecnologia de sementes, plantas daninhas, entomologia, sócio-econômica e difusão de tecnologia.

Participação da UFV

Foram apresentados, na Comissão de Melhoramento, vários trabalhos produzidos na Universidade Federal de Viçosa (UFV), relatando resultados de pesquisas na área pelos seguintes professores: Tuneo Sedyama, Carlos Sigueyuki Sedyama, Múcio Silva Reis, Messias Gonzaga Pereira e pelo engenheiro-agrônomo Aluizio Borém de Oliveira.

Na Comissão de Fitopatologia, foram apresentados resultados de pesquisas conduzidas na UFV pelos professores Silamar Ferraz (controle de nematóides da soja), Laércio Zambolim (epidemiologia e controle da ferrugem

da soja) e pelo engenheiro-agrônomo José Luiz Lopes Gomes (controle da mancha olho-de-rã, ferrugem da soja e patologia de sementes).

Também apresentaram seus trabalhos, na Comissão de Tecnologia de Sementes, o professor Roberto Ferreira da Silva, discorrendo sobre a influência da época de plantio sobre a qualidade das sementes de soja; e o engenheiro-agrônomo Aluizio Borém de Oliveira, sobre capacidade germinativa da soja sob diferentes níveis de estresse hídrico.

Na Comissão de Solos e Nutrição Vegetal, o professor Roberto Ferreira Novais apresentou resultados de diversos trabalhos de pesquisa conduzidos pela UFV. O professor Múcio Silva Reis atuou também na Comissão de Práticas Culturais, mostrando trabalho sobre espaçamento x densidade de plantio na cultura da soja.

Além da apresentação dos trabalhos, a participação da UFV na reunião teve como destaque a aprovação e recomendação, para o Estado do Espírito Santo, de duas variedades de soja desenvolvidas na Instituição: «Rio Doce» (UFV-6) e «Juparanã» (UFV-7). Para Minas Gerais, foram recomendadas as novas variedades «Juparanã», «Sucupira» (UFV-9) e UFV-10, enquanto que para o Mato Grosso do Sul recomendou-se a variedade «Monte Rico» (UFV-8).

Curso Especial em Físico-Química



Terminou, dia 27 de julho, na Universidade Federal de Viçosa, o Curso Especial em Físico-Química, patrocinado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e pela Unesco, tendo como professores os especialistas franceses André Baudry e Pierre Boyer, do Laboratório de Interações Hiperfinas do Centro de Estudos Nucleares de Grenoble. A promoção, iniciada dia nove de julho, foi do Departamento de Química do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas e teve a participação de 26 alunos da UFV e de outras instituições brasileiras. Na foto, os professores e alguns dos participantes do curso.

II Jogos Viçosenses de Veterinária

Terão início, neste sábado, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), os II Jogos Viçosenses de Veterinária, promovidos pelo Centro Acadêmico de Veterinária, com a colaboração do Departamento de Educação Física, Centro Acadêmico de Educação Física e Liga Universitária Viçosense de Esportes. Poderão inscrever-se professores, estudantes e servidores do Departamento de Veterinária. Serão disputadas provas de atletismo e natação, futebol, futebol de salão, voleibol, basquetebol, handebol, tênis de mesa e xadrez, todas nas categorias masculino e feminino. As competições, na Praça de Esportes da UFV, irão até o dia 12. As inscrições estarão abertas até amanhã, no Centro Acadêmico de Veterinária, das 12h30m às 14h.

Uso do processamento de dados na agropecuária é analisado na UFV



O coordenador Carlos Edil fala sobre o Agrocom.

Estiveram reunidos, no dia 24 de julho, no auditório do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, dirigentes e professores da Instituição e representantes do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), Emater-MG e Epamig para analisarem, juntamente com técnicos da Secretaria Especial de Informática (SEI) do Conselho de Segurança Nacional, vários aspectos da implantação do Programa Agrocom na UFV, transformando-a em um dos seis pólos de aplicação de processamento de dados na produção agropecuária no País.

A reunião constou de uma exposição sobre o programa feita por seu coordenador, Carlos Edil, da SEI. Conforme informou, o Agrocom é uma iniciativa que sua secretaria empreende junto a outros órgãos com o objetivo de verificar como se poderia acelerar o uso da informática no desenvolvimento agropecuário. Isto

será feito a partir da geração de programas na Universidade, com o governo fornecendo equipamento. O programa será utilizado no processamento de informações levantadas por órgãos como a Emater diretamente com os produtores, identificando sua demanda. Já se encontra em fase final de elaboração convênio nesse sentido, a ser assinado pela SEI e a UFV.

Como salientou, o Agrocom parte de bases bem modestas e realistas, de acordo com a situação brasileira, buscando adequar-se o melhor possível aos problemas da agropecuária, beneficiando especialmente os pequenos e médios produtores. Acrescentou que as possibilidades da iniciativa são muito amplas, especialmente pelo fato de a UFV estar atuando no setor há algum tempo. Discorreu finalmente sobre a política da Secretaria Especial de Informática nas diversas áreas em que atua.

II Seminário SIF será em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, será realizado, nos dias 9 e 10, o II Seminário SIF, promovido pela Sociedade de Investigações Florestais, tendo como tema central a "Fertilidade, manejo e microbiologia do solo para o plantio de eucalipto".

Estarão em discussão os resultados obtidos na execução do programa "Nutrição e dinâmica de elementos minerais em plantios de eucaliptos no Estado de Minas Gerais" pela Universidade Federal de Viçosa, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal e SIF.

O solo, através de suas características físicas, químicas e biológicas, é um dos componentes de ecossistema que exerce o papel definitivo na produtividade florestal. O entendimento das relações solo-planta-organismos é importante em muitas decisões sobre o manejo florestal. Os estudos dessas relações são ainda escassos no Brasil, especialmente quanto ao eucalipto, o que levou, há três anos, a UFV, o IBDF e a SIF, juntamente com várias empresas do setor, a iniciarem amplo programa de pesquisa, cujo objetivo foi gerar informações sobre nutrição e ferti-

lidade do solo para essa cultura, bem como estudar outros aspectos da relação solo-eucalipto.

De acordo com os organizadores, o volume, a qualidade e a importância das informações resultantes do programa levaram a SIF a promover o seminário, com vistas a permitir que toda a comunidade científica e empresarial do setor tome conhecimento desses resultados. Os tópicos a serem discutidos no seminário farão parte de um livro a ser publicado brevemente.

Os vários tópicos em análise serão apresentados pelo coordenador técnico da SIF, engenheiro florestal Aloísio Rodrigues Pereira; pelos professores Roberto Ferreira de Novais, Nairam Félix de Barros, Mauro Resende, Deoclécio Nazareno do Carmo e Lioyando Marciano da Costa, do Departamento de Solos; José Mauro Gomes e Benedito Rocha Vital, do Departamento de Engenharia Florestal; e Laércio Zambolim, do Departamento de Fitopatologia; e pelo engenheiro florestal Júlio César Lima Neves, técnico do Departamento de Solos, todos da UFV.